

Editorial Revista Gestão e Saúde

v. 07, n 3 (2016)

Várias têm sido as tentativas de socialização e disseminação do conhecimento produzido pela comunidade científica, e neste processo, observamos, cada vez mais, a confiança depositada neste periódico. Dentre dezenas de artigos submetidos, selecionamos 12 para compor esta edição. Artigos estes, direcionados à promoção de reflexão no campo da gestão da saúde e seus desdobramentos.

Este número está organizado em duas seções, o que permite ao leitor um melhor direcionamento por áreas de interesse. A princípio, apresentamos um conjunto de seis artigos que aborda o uso de instrumentos de monitoramento da gestão dos serviços de saúde. O primeiro artigo é fruto de uma análise sobre a situação da saúde em um município do Estado de Goiás e a persistência de problemas ao longo dos anos, evidenciando a demanda da população por serviços mais eficientes. O artigo em sequência descreve o processo de construção de instrumento para mensurar o conhecimento teórico/prático dos acadêmicos e profissionais da rede da saúde sobre a gestão do Sistema Único de Saúde. O terceiro artigo propõe a criação de um instrumento para administração segura de medicamentos pela equipe de enfermagem, atendendo o processo de acreditação hospitalar. Adiante, o leitor irá se deparar com um estudo comparativo entre os recursos repassados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e os custos apurados em exames de diagnósticos por imagem, constatando, por fim, a insuficiência de recursos repassados. Ainda no contexto do Sistema Único de Saúde, o quinto artigo analisa o perfil dos conselheiros de saúde da cidade de Anápolis e como o Conselho Municipal de Saúde têm superado desafios para a consolidação do SUS naquela localidade. O último artigo desta seção aborda o uso da Matriz *Swot* como ferramenta estratégica no gerenciamento da assistência de enfermagem em hospital de ensino.

A segunda seção deste número é composta por seis artigos que tratam sobre questões de saúde no campo da enfermagem e suas aplicações. O primeiro artigo é uma análise das publicações referentes à assistência de enfermagem e a sua interface com a ocorrência de quedas de pacientes em ambiente hospitalar, demonstrando que a equipe de enfermagem tem apresentado iniciativas de prevenção das quedas que refletem positivamente no cuidado do paciente hospitalizado. Em seguida, apresentamos um relato de pesquisa que identificou e discutiu o conhecimento dos técnicos de

enfermagem de uma unidade de cuidados intermediários acerca da reanimação neonatal. O resultado deste estudo revelou que tais profissionais de enfermagem possuem pouco embasamento científico, quando confrontados com as diretrizes de reanimação neonatal. O terceiro artigo desta seção relata a influência do profissional de enfermagem na adesão do idoso ao tratamento da hipertensão, tendo vista o trabalho humanizado que é desenvolvido junto a este público. Em sequência, o quarto artigo é um estudo sobre assistência de enfermagem em pacientes em hemodiálise na atenção básica. Logo após, o leitor irá se deparar com uma revisão integrativa da literatura em amplas bases de dados, que identifica o conhecimento produzido sobre os erros de medicação e as consequências na segurança do paciente. Finalmente, o sexto artigo desta segunda seção, trata de uma produção em língua inglesa que coloca em evidência a necessidade de modelos matemáticos integrativos, modelos baseados em mecanismos, para investigar controle de apetite e peso corporal.

Consideramos por fim, que mais este número é resultado da confiança que os autores têm depositado em nosso periódico, demonstrada nas submissões dos inúmeros trabalhos. Esperamos que o leitor aprecie, critique, e principalmente una-se a nós no esforço de socializar e disseminar o conhecimento produzido e apresentado aqui.

Boa leitura,

Andrea de Oliveira Gonçalves

Editora